ANO 27. QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1947 N.º 8919

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Encalhou no Bugio um iate sueco cuja tripulação conseguiu salvar-se

Ao principio da madrugada de hoje, saiu para o mar o salva-vidas da estação de socorros a naufragos de Paço de Arcos, sob a direcção do mestre Joaquim Lopes, em virtude de haver pedidos de socorro lançados de bordo de um barco que, impelido pela violenta nortada, encalhara pouco antes nos baixios do Bugio, próximo da torre. A rebentação, ainda que não muito forte, sacudia o barco e as pessoas que estavam a bordo corriam grave risco.

O salva-vidas dirigiu-se imediatamente para o local e, com o auxilio do seu projector, aproximou-se o mais que pôde e conseguiu recolher a tripulação em perigo. Tratava-se de um iate de recreio sueco, que não conseguira, ao entrar a barra, evitar o caimento sucessivo a que a ventania o levou, acabando por cair sobre os baixios do Bugio.

Os desportistas franceses, que vinham a bordo encharcados e enregelados pelo vento frio que soprava no mar, vieram para a estação de socorros a náufragos de Paço de Arcos, onde lhes forneceram imediatamente uma refeição quente, constituida por sanduiches, café e conhaque. Alguns mudaram de roupa e, pelas duas horas de hoje, como se verificasse a im-

(Continua na pag. central)

ESTA EM FORMA

O presidente Harry Truman, aproveitou a sua viagem ao Rio de Janeiro, a bordo do couraçado «Missouri», para um periodo de férias. A cultura fisica não foi esquecida pelo presidente, que não esconde o seu optimismo

AS MEMÒRIAS DO EMBAIXADOR WINANT (10)

Uma diligência de Myron Taylor junto de Winston Churchill para evitar que a aviação aliada bombardeasse Roma

por **JOHN WINANT**

O primeiro convite que recebi para assistir a manobras militares foi feito pelo general Mc Naughton, comandante das forças canadianas na Grã-Bretanha. Este general servira com distinção na outra guerra e era um dos mais competentes engenheiros dos Dominios. Dirigi-me para Surrey e vi ai, pela primeira vez, os lança-chamas em acção e assisti á demonstração de um aparelho inventado pelo general, destinado a limpar os campos de minas. Estavam presentes todos os membros do Alto Comando britanico e os oficiais norte-americanos de alta patente, estacionados nas ilhas britanicas. A demonstração foi bem feita e realizada com extraordinária precisão, mas permitiu-nos visionar o horror da guerra cientifica.

Instalamo-nos numa elevação de terreno para observar o ataque dos tanques e dos lança-chamas a uma série de trincheiras e ninhos de metralhadoras que estavam protegidas por muralhas de sacos de areia. Recordo, pasmado, o perigo a que se sujeitavam os soldados dos lança-chamas e a amplitude das destruições provocadas nessas fortificações temporárias—os próprios grãos de areia se liquefaziam devido ao calor das chamas. Toda esta operação foi pormenorizadamente comunicada para Washington pelos nossos representantes militares.

Depois, Sir John Dill, comandante-chefe britanico, pediu-me que fosse ter com ele a Glasgow. No dia seguinte, levou-me a Imverary para assistir ao treino das primeiras tropas de «comandos», que eram chefiadas pelo almirante Sir Roger Keyes, o herol da incursão a Zeebrugge na outra guerra. Passamos o dia a observar os exercicios e a inspeccionar o equipamento moderno. Muitas das ideias desenvolvidas aqui foram usadas não só nas incursões costeiras, mas também pelas forças de invasão em Africa, Itália e, mais tarde, na travessia do Canal para França. Fiz um relatório pormenorizado ao Presidente do que vi.

Quase na mesma altura, fui com Eden e o embaixador Biddle á Escócia passar revista ao exército polaco. Vimos desfilar, durante uma hora, em frente da tribuna unidades mecanizadas, colunas móveis de tanques, autometralhadoras «Bren», infantaria motorizada artilharia e secções anti-tanques.

Uma visita ao quartel general de Montgomery

Quando um dos oficiais-generais norte-americano visitou a Grã-Bretanha, foi-lhe permitido visitar as defesas das praias. Como ficasse bastante perturbado com a sua fraqueza, pediu-me que conservasse as autoridades militares informadas sobre as defesas costeiras do Canal.

Não se passara muito tempo sobre este acontecimento, quando o general Montgomery, recem-colocado na chefia do Comando Sul, me convidou a visitá-lo. Foi-me buscar á embaixada e seguimos, juntos, de automóvel, para o quartel-general, próximo de Dover. A partir do momento em que entramos na área do seu comando, pressenti uma modificação de atitude, tanto disciplinar como moral. Por toda a parte, os soldados faziam marchas com as mochilas cheias. Era evidente, ao examinar a

(Continua na pag. central)

Foi entregue esta tarde ao ministro da Economia uma mensagem dos Sindicatos Nacionais

A' hora do nosso jornal começar a circular, está a realizar-se no Ministério da Economia uma cerimónia que tem significação: a entrega ao ministro, sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa, de uma mensagem de reconhecimento e de apoio á sua obra, no campo da economia e da defesa do consumidor, e de assistência á produção.

Assiste, além do ministro da Economia e do pessoal do seu gabinete, o sr. subsecretário das Corporações, dr. Castro Fernandes. A mensagem está assinada por todos os presidentes dos sindicatos nacionais do continente e das ilhas, em numero de mais de uma centena. Estão presentes os componentes da Comissão Central, da qual, entre outros, fazem parte os presidentes, srs. Alberto Abreu, da Industria Textil, José Venancio, dos Fragateiros, Miguel Carvalho Soares, da Industria da Ceramica, Clemente dos Anjos, do pessoal dos eléctricos, António Paredes, dos ferroviários dos serviços centrais, Gregório da Cruz, dos ferroviários do Sul de Portugal, António Raposo, dos ferroviários do centro de Portugal, Eduardo Lutkens, dos empregados de Seguros, e Safera da Costa, do Sindicato de Empregados de Administração e Revisores da Imprensa. Do Porto estão presentes os presidentes dos sindicatos de ferroviários do Norte, dos empregados de escritório, de metalurgicos, de seguros e da industria textil. De outros distritos vieram também presidentes de sindicatos.

A mensagem foi entregue pelo componente da comissão central, sr. Safera da Costa. A' hora que escrevemos, vai falar o sr. ministro da Economia.

Uma bomba em Milão

MILÃO, 25—Uma bomba altamente explosiva rebentou dentro da sede provincial do partido comunista, causando enormes estragos materiais. Apesar de se encontrarem dentro do edificio 24 pessoas, nenhuma delas ficou ferida.—(U. P.).

Os temporais na Flórida

MIAMI (Florida), 25 — Uma nova tempestade tropical, que está a assolar a Florida, vai aumentando e causa novos e importantes estragos.

A tempestade é acompanhada por chuvas torrenciais e está agora a assolar a baía de Tampa, Fort Meyers e o Sul de Tampa, com grandes inundações e importantes estragos materiais. As colheitas sofreram novos danos calculados em mais de 200.000 dólares.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os discursos trocados na cerimónia da posse do novo governador geral de Angola

LUANDA, 22. (Via aérea).—Angola acaba de assistir a um novo capitulo da sua história: a posse dum novo governador geral, o capitão de artilharia sr. José Agapito da Silva Carvalho, portador de larga folha de serviços prestados em Timor durante cerca de 18 anos.

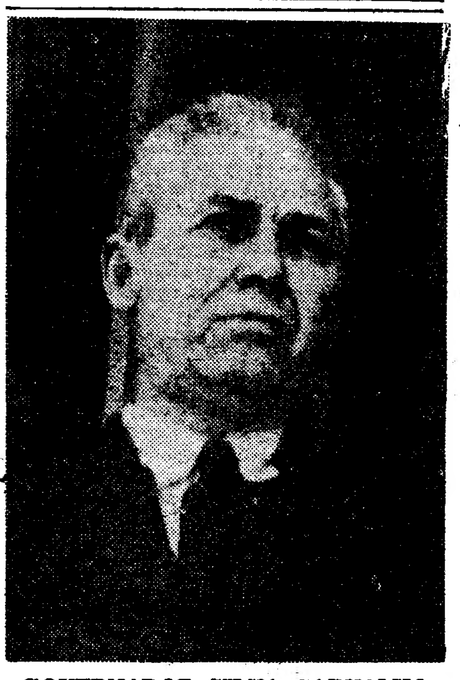
Após dias e dias de espectativa, circulando no seio da opinião publica vários nomes que estariam indicados para esse alto cargo, a escolha do Governo Central na pessoa do capitão José Agapito caiu bem. E' que os colonos e os naturais de Angola ansiavam, há muito, por ver á frente dos destinos desta colónia, um homem activo, recto, impecável na sua linha de conduta interior e exterior, capaz de realizar o programa que o Governo da Nação deseja se execute nesta parcela de Portugal em Africa. Conhecidas as qualidades do novo governador geral, já postas á prova em Timor e, durante dois anos, no Governo da Provincia da Huila, a opinião publica, consequentemente, dispensou o melhor acolhimento á sua escolha para o cargo de que acaba de tomar posse.

Essa cerimónia foi bastante concorrida, excedendo as que temos visto em casos idênticos. A espontanea acorrência de povo, de todas as camadas sociais, resultou em testemunho de apreço ao Governo.

No acto da transmissão de poderes, o encarregado do Governo Geral, sr. brigadeiro Falcão Mena, proferiu um discurso bastante significativo na hora que passa e do qual destacamos estas passagens:

—Há de ser necessário lutar, mas sem luta o lugar seria insignificante; há de ferir interesses, mas desde quinhentos se mantém no Império Português a verdade de mal com os homens por amor de el-rei, mal com el-rei por amor dos homens; há de ter imenso trabalho, mas sem trabalho a vida nada vale; há de ser, por vezes, mal compreendido, mas a verdade surge sempre, cedo ou tarde. Não direi a V. Ex.ª nunca desanime, é desnecessário, mas esteja certo de que receberá apoio de todos os que trabalham em Angola e têm sempre os olhos

(Continua na 7.ª pag)



GOVERNADOR SILVA CARVALHO

Novos tumultos em Nova Delhi

NOVA DELHI, 25 — Nas proximidades desta cidade produziram-se hoje novos tumultos sangrentos entre muçulmanos e hindus, em consequência do que resultou haver 38 mortos e mais de 70 feridos, entre os quais muitos encontram-se em estado grave.

Foram incendiados e saqueados numerosos estabelecimentos e casas de residência.—(U. P.).

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1841: Nasce o escritor teatral Cipriano Jardim.

1844: Nasce o actor Firmino (António Firmino da Rosa), que se estreou no teatro do Principe Real, do Porto, na paródia «Quem nos Livra da Grã-duquesa».

1874: Nasce em Faro o cenógrafo Joaquim Viegas (Joaquim António Viegas). Tem o curso das Belas Artes, onde tirou pintura histórica. Como cenógrafo foi discipulo de Eduardo Machado. Tem obras notáveis.

1914: Com a reposição da opereta «O Burro do sr. Alcaide», inaugura-se o Eden-Teatro, que antecedeu a casa de espectáculos que hoje existe com o mesmo nome e no mesmo local.

Atrás do reposteiro

O Governo brasileiro tem concedido ultimamente, a quase todas as companhias de teatro, subsidios que vão de 50 a 100 contos. Durante a temporada que terminou agora receberam: Eva Tudor, 50.000 cruzeiros; Alma Flora, 70.000; Dulcina de Morais, 100.000; Henriette Morineau, 70.000; Alda Garrido, 50.000; Jaime Costa, 100.000; Comediantes do Brasil, 50.000; e o teatro Ginástico, sem renda; Procópio Ferreira e Suzana Negri, 100.000 cruzeiros.

—Algumas das artistas que fazem parte do elenco que vai desempenhar a revista «O' Ai! O' Linda!», no Maria Vitória, são Mirita Casimiro, Teresa Gomes, Maria Brasão, Aida Baptista e Fernanda Baptista.

—Encontra-se a trabalhar em Ponte de Lima o ilusionista português Conde de Aguilar. Este artista teve o convite da Sociedade Internacional dos Ilusionistas, com sede em Paris, para assistir, nos dias 24 a 27 deste mês, ao Congresso de Ilusionismo, convite que declinou por ter vários contratos firmados para essa data.

—Por intermédio de Eduardo José Damas, vai ser entregue ao actor brasileiro Procópio Ferreira a ultima peça do autor português Francisco Ventura, que se intitula «Manicómio».

—Regressou da sua casa de Aljubarrota o autor teatral e empresário Lourenço Rodrigues, que vem activar os ensaios da sua nova revista do Maria Vitória, de colaboração com Fernando Santos e Almeida Amaral.

Primeiras exibições

«Bola ao Centro», no Odéon e Palácio

Seis cinemas de estreia apresentam, neste momento, filmes falados em lingua portuguesa. Para breve, anuncia-se uma sétima produção. Se continuássemos a trabalhar neste ritmo, dentro de pouco tempo teriamos adquirido uma experiência técnica que ficaria muito longe das morosas tentativas do passado. Infelizmente, dizem aqueles que sabem de cor a vida dos estudios, esta subita erupção está longe de corresponder a um ritmo de trabalho sistematizado. Pelo contrário, tudo indica que, com as reformas e contra-reformas do estatuto do cinema, vamos ter muita experiência a desperdiçar. E é pena. O nosso cinema está a descobrir-se a si próprio, como o demonstra a estreia de ontem, feita simultaneamente em três casas de espectáculo: o Odéon, o Palácio e o Capitólio. E houve publico para esgotar todas as lotações e manifestar-se popularmente...

A história de «Bola ao Centro» não é nova: a ingratidão do publico pelos seus melhores idolos decadentes, a ilusão daqueles que, julgando-se senhores dos astros, desprezam as coisas pequeninas e terrenas que os rodeitm para, afinal, voltarem a encontrar junto dos humildes o caminho da sua felicidade. O que talvez seja novo no filme é a escolha do ambiente e a maneira portuguesa de o tratar, cinematográficamente certa: sem o disfarce das grandes pompas nem a chateza da nossa pelintrice. Não tem fados, mas há uma canção popular cantada graciosamente pelas Irmãs Meireles e que vai ficar no ouvido de toda a gente.

O filme, de resto, tem todo ele uma feição eminentemente popular que reflecte com honesta verdade, muitos dos problemas ligados á vida dos desportos e dos desportistas portugueses: instabilidade de situações para jogadores, chicanices clubistas, negociatas e, até, um médico sem escrupulos que dá por capaz um jogador já condenado a ficar tuberculoso...

Como coisa contada, o filme nem sempre é claro—e, isto, ao principio, destacadamente, deve-se ao mau registo do som ou á má articulação das palavras. Por vezes, não se percebe absolutamente nada! Talvez por isso, há lapsos saltos, coisas que passam á percepção do publico e que prejudicam a arrumação da sequência das imagens onde, aliás, há verdadeiros momentos cinematográficos.

A equipa de técnicos, como a dos intérpretes, é quase interminável. Mas queremos destacar a direcção de João Moreira que é também autor do argumento e que, por certo, não deixou de atender á experiência do super-visor Jorge Brum do Canto. Alves Redol deunos uma h medida de diálogos sóbrios, João Macedo deunos excelentes fotografias de interiores e Aurélio Rodrigues, conquanto muito menos feliz, como no caso dos desafios que mais parecem extraidos de documentários do que filmados para um espectáculo de arte—acompanhou o melhor que pôde o seu colega nas fotografias de exterior. Uma bonita canção de Jaime Mendes que, podia ter criado um melhor fundo musical, e som de Sousa Santos. Os estudios da Tobis e os laboratórios de Lisboa Filme fizeram quase todo o resto, para valorizar a interpretação de Raul de Carvalho num belo tipo popular; Maria Emilia Vilas, noutra figura de mulher do povo, e que são os dois melhores actores da pelicula. A José Amaro, no protagonista, faltou, por vezes, uma certa ductilidade. Mas representa bem, por exemplo, as cenas do Estádio, quando o vemos feito idolo caido, assobiado pela multidão. Maria Domingas e Eunice Colbert, em papeis um pouco inprecisos, e Barroso Lopes, num jornalista invertebrado—que o critiquem os comentadores de desafios...—completaram a cabeça do desempenho em que há 18 intérpreets e uma duzia de «ases», dos autênticos, da bola! Complementos regulares.—*Visor 13.*

José Amaro no Coliseu

na ópera cómica «Bocácio», que se estreia no dia 1 de Outubro

JOSÉ AMARO

Um dos artistas que honram o magnifico elenco da Grande Companhia que vai interpretar a óperara cómica «Bocácio», cuja estreia está marcada para quarta-feira, 1 de Outubro, no Coliseu, é José Amaro, um novo de talento, cujas brilhantes provas, quer no cinema, quer no teatro, arcando por vezes com papeis de dificilima interpretação, o têm elevado na admiração do publico. José Amaro tem, no curioso tanoeiro Tromboli, de «Bocácio», uma criação digna de nota, como dentro de breves dias poderemos todos verificar.

Emil Janning

quer ir para a Argentina

VIENA, 25.—Uma fonte oficial austriaca disse que o artista cinematográfico alemão Emil Jannings e sua familia, que conseguiu obter a nacionalidade austriaca, está á espera do «visto» no respectivo passaporte para emigrar para a Argentina. Janning e sua familia vivem actualmente em Salzburgo.—(U. P.).

Vida desportiva

FUTEBOL

Feliciano vai para o Celta de Vigo

O jogador de «Os Belenenses» Feliciano telegrafou a Ricardo Zamorá, treinador do Celta de Vigo, comunicando-lhe que concluiu, com êxito, as negociações com o clube lisboeta, para a sua transferência para o Celta. E' possivel que já alinhe em Oviedo no próximo domingo.

Foram suspensos os castigos aplicados ao Palmelense

Por virtude de grave indisciplina, foram aplicadas ao Palmelense, de Setubal, várias sanções: interdição do campo, suspensão e multa. Essas penas foram agora suspensas também pela Direcção Geral dos Desportos—na esperança de que o Palmelense se comporte, de futuro, dentro das boas normas desportivas.

PELOS CLUBES

Aniversário do Belenenses

O Belenenses comemora o 28.º aniversário. A excelente oportunidade é aproveitada para a inauguração do ginásio do clube, no campo atlético, o qual realizar-se-á na próxima segunda-feira, pelas 21 horas. Nesse dia e no mesmo local, ás 22 horas, efectua-se a sessão solene do aniversário do clube.

5 de Outubro

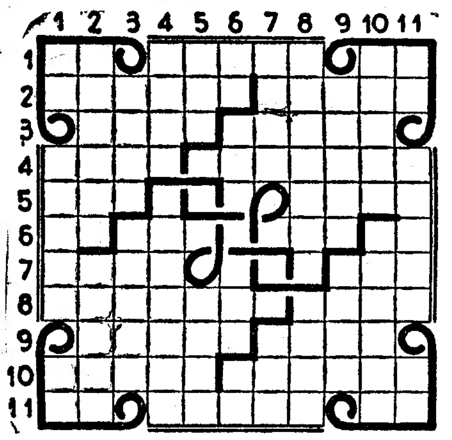
O Centro Escolar Republicano Almirante Reis comemora no próximo dia 4, o 37.º aniversário da implantação da Republica.

Devem os jogadores de futebol viver única e exclusivamente da bola?

O problema do profissionalismo será esta noite focado ao microfone do Rádio Clube Português às 20 e 15 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1809



HORIZONTAIS: 1—Nome de letra grega. Palidez. Oferece. 2—Colonia portuguesa, descoberta por Diogo Cão em 1486; Bastão de rei. 3—Coisa muito molhada. Cama. 4—Concha ou prato de balança. Mar entre a Itália, Córsega, Sardenha e Sicilia. 5—Tens. Estimou. 6—Campeão. Anda. Espaço de tempo. Simbolo quimico do cromo. 7—Almofariz. A ele. 8—Iluminar. Filtram. 9—Grãos. Içar. 10—Apresenta aspecto agradavel. Supressão. 11—Caminhar. Metal raro e muito denso. Artigo (pl.).

VERTICAIS: 1—Utensilio de padejar. Ferida aberta. Nota de musica. 2—Pequenas ilhas formadas por um rio. Vermelhidão. 3—Vila e concelho do distrito de Coimbra. Trespassar. 4—Ré. Frustração. 5—Fileira. Rilhas. 6—Nota musical. Tem ciumes. Dificuldade. Preposição. 7—Escavar. Acolá. 8—Encolher. Musa da Historia. 9—Sinal gráfico suprimido na nossa lingua pelo recente acordo luso-brasileiro. Elogios. 10—Draino. Verniz de laca, da China e do Japão. 11—Preposição e artigo. Vila do concelho de Vila Nova de Ourem. Artigo (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1808

HORIZONTAIS: 1—Versava. 2—Pau. Eis. 3—Cai. Atlas. Sim. 4—Ai. Aliviam. Na. 5—Os. LV. Arte. Ar. 6—Vergéis. 7—In. Alou. Ré. Pá. 8—Cá. Sacaras. Ir. 9—Oco. Saras. Ica. 10—Ore. Ato. 11—Amparou.

VERTICAIS: 1—Caótico. 2—Pais. Naco. 3—Vai. Alvas. Ora. 4—Eu. Alvelas. Em. 5—Ti. Roca. 6—Salvaguarda.7— Aire. Rã. 8—Vê. Sátiras. Ao. 9—Ais. Meses. Itu. 10—Sina. Pico. 11—Mármara.

Ultima corrida da época

Reaparição de Manuel dos Santos

Conforme anunciaram os jornais da manhã, ficou constituido o cartel da corrida para fecho da temporada, que se realizará na 5.ª feira, 2 de Outubro.

CAVALEIROS

Simão da Veiga e João Nuncio

ESPADAS

Alejandro Montani, Manuel dos Santos e Rafael Lagartijo

descendente das dinastias tourinas de Lagartijo e sobrinho do inolvidável Manolete, que faz a sua apresentação.

Serão lidados 9 touros, sendo 3 da ganaderia de Terré e Irmãos e 6 de castaespanhola da ganaderia de António Durão.

Preços populares. Sombra, 80$00—Sombra-sol, 60$00 — Sol 40$00 — Galerias, 30$00 e 15$00.

A bilheteira abre na segunda-feira 29 de Setembro.

O PNEU MICHELIN

dá a melhor quilómetragem

ÀS SENHORAS DISTINTAS

Uma linda Permanente e um artistico Penteado só podem ser executados por bons artistas. O SALÃO EMBAIXADA orgulha-se de possuir o melhor conjunto de artistas no género e continua a aceitar inscrições para execução das célebres

PERMANENTES A FRIO (Cadoricin)

executadas pelos afamados artistas parisienses MR. ROGER FOUROUX e sua esposa, MONIQUE FOUROUX, trabalhando em colaboração com os consagrados cabeleireiros IZAÍAS, FERREIRA — ex-sócio do Tivoli — FILIPE e outros mais.

A TÉCNICA AO SERVIÇO DAS ELEGANTES

Salão Embaixada

INSTITUTO DE BELEZA — ALTA COSTURA — PERFUMARIA

RUA ALEXANDRE HERCULANO 11, 1.º, ESQ.

(ESQUINA DA RUA RODRIGUES SAMPAIO)

Cursos de lingua alemã

Dirigidos por UDO SCHAU, professor diplomado
Abertura em **OUTUBRO**
Cursos: Elementar, Médio, Superior, Alemão Comercial. Literatura Alemã
Informações e Inscrições: Av. 5 de Outubro, 158, r/c., dt.º. Telefone 74974

V. Ex.ªcia vai para a praia?

Defenda a sua pele usando o APYROL.
O APYROL é a saude da pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

Dr.ª Laurinda Alambre

Retomou a clínica

R. GARRETT, 74, 1.º

MANOLETE REVIVE

Produções Anibal Contreiras

desejando apresentar imediatamente ao publico um filme de alto valor e de grande projecção internacional sobre os aspectos mais brilhantes da vida de Manolete, adquiriu o exclusivo de exibição para todo o Império Português do notável documentário de grande metragem «VIDA E MORTE DE MANOLETE». Este filme, que reune todos os aspectos mais brilhantes da vida do famoso matador de touros, está sendo enviado para todo o Mundo e é *disputado a peso de ouro*, porque é o *unico* que foca, desde a alternativa do *grande «ás» da arena* á sua heroica e gloriosa morte; todos os aspectos mais apoteóticos das suas inimitáveis e surpreendentes «faenas» com as mais aparatosas e graves colhidas

E' um documentário feito pacientemente durante a vida do extraordinário «diestro» que o Mundo inteiro aplaudiu e realizado artisticamente sob a direcção de um grande director estrangeiro que coleccionava as fases de todo o trabalho de MANOLETE para compor um filme grandioso.

Exclusivo de PRODUÇÕES ANIBAL CONTREIRAS para todo o Império, este emocionante documentário estreia-se simultaneamente, em breve, nos principais cinemas do País.

A Grande Noite do Music-Hall

Hoje no Casino Estoril

O Casino Estoril que este ano apresentou um notabilissimo programa de atracções escolhidas, entre as de maior categoria internacional, como Bob Bromley, Florence et Frederic, Charlie Carts, The Pin Up Avila Girls, Ballet Cimarro, vai hoje fechar com chave de ouro o ciclo das grandes festas, exibindo em realização de Erico Braga, «A Grande Noite do Music-Hall»

E ainda está na memória de todos o exito alcançado pelas festas ultimamente realizadas, e esta prova constitui a melhor garantia do espectáculo de hoje.

VARIEDADES

Sábado 27

A companhia do teatro SÁ DA BANDEIRA apresenta a popular opereta em 2 actos

PASSARINHO DA RIBEIRA

COM A SIMPÁTICA VEDETA *LUISA SATANELA*

A QUERIDA ACTRIZ *AURA ABRANCHES*

DOIS CÓMICOS POPULARES **SOARES CORREIA e JOAQUIM PRATA**

à frente dum grandioso elenco

BILHETES A VENDA

AVENIDA

Todas as noites 2 Sessões às 20,30 e 22,45

Um grandioso exito — A REVISTA

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e **João Villaret**

a frente duma grande companhia

Orquestra **Fernando de Carvalho**

Uma montagem colossal.

Aos domingos matinée ás 16 horas Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

SOLAR DA RIBALONGA

VINHO LEVE AO PALADAR

A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO

NO

TRINDADE

EMPRESA — LISBOA FILME — TELEFONE 20000

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

com o FILME PORTUGUÊS

TRÊS ESPELHOS

JOÃO VILLARET — CARMEN DOLORES — MADALENA SOTTO — VIRGILIO TEIXEIRA — RIBEIRINHO - ANTONIO SILVA — RAUL DE CARVALHO — OSCAR ACURCIO — JOSÉ AMARO — IGREJAS CAEIRO — LUIS CAMPOS, etc.

BILHETES A VENDA

O OVO DE COLOMBO

GASTAR POUCO ◄ ► GOZANDO MUITO

NAO É AFINAL IMPOSSIVEL

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

resolveu tão dificil problema contentando todos, pois cada qual consoante as suas posses gasta como entender, mas o que todos podem é gozar uma noite inteira

VISITANDO UMA FEIRA DE AMOSTRAS E UM GRANDE LUNA PARQUE, OUVINDO MUSICA DE TODOS OS GENEROS E DESFRUTANDO UM ESPECTACULO FEÉRICO, QUE, NO SEU CONJUNTO, É BOM EM QUALQUER PARTE DO MUNDO.

GASTANDO APENAS 1 ESCUDO

É O CASO DE UM OVO POR UM REAL

LUSO

Palácio S. Roque Tel. 32889

Animador FILIPE PINTO

Fernanda Baptista

Hoje noite da moda com a colaboração da popular artista **FERNANDA BAPTISTA, ALFREDO MARCENEIRO, Manuel dos Santos,** Celeste Rodrigues, Natividade Correia, Guilherme Janeiro e a novel Eugenia Pereira. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

Alfredo Marceneiro

AMANHÃ — Grandioso espectáculo no qual colaboram 30 artistas de teatro, fado e rádio e ainda UMA GRANDE SURPRESA

ICI FRANCE

HENRI COCHET, o grande campeão de Tenis, fala hoje aos ouvintes portugueses, às 21 horas, no programa ICI FRANCE em

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

Uma produção CARLOS MOUTINHO oferecida pelo Comissariado Geral do Turismo Francês

Pavilhão Português

A'S 21,30 — PROGRAMA DUPLO

CONFLITO SENTIMENTAL com Maureen O'Hara e John Payne

NAMORADA (Technicolor) com Rita Hayworth

MANI

Retiro dos Marialvas

Telefone 25676

Hoje Noite da Moda com um escolhido programa de que fazem parte: Xavier Pinto, Alice Magina, Manuel Fernandes, Arlinda Vitória, Domingos Silva, José Pereira e António Vargas.

CASINO ESTORIL

HOJE, NO SALAO RESTAURANTE

A GRANDE NOITE DE MUSIC-HALL

Realização de ERICO BRAGA

A Última Grande Festa da Temporada

com IRIS ET RIBEIRO

BALLET CIMARRO — THE PIN UP AVILA GIRLS

ELSIE BYRON — MONASTERIO

ORQUESTRAS: ALMEIDA CRUZ CASABLANCA E TOSELLI

Vocalistas: Artur Ribeiro e Alcino Duque

BAILE COTILLON

Com esta festa o Casino Estoril fecha o ciclo das grandes realizações da temporada de Verão.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA

LAYLA et DI MARCO

HERMANAS APARICIO

Mary-Mely • Atlantida • Litaz-Anhel — Mabel Valencia • Inez Gimenez e Rosita Arenas

Amanhã, sexta-feira: Estreia da bailarina BLANCA MARFIL

Abertura às 22 h. — Encerramento às 3 1/2

Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h

URCA

Feira Popular Telf 70179

HOJE e TODAS AS NOITES das 22 até de madrugada

MUSIC-HALL com as atracções

GABY UBILLA — Palmira Lopez — Manolita Sanchez - LAS DANIAS

Nos intervalos **Baile** com a Orquestra BELAS

AMANHA, sensacional estreia da famosa

ORQUESTRA CARAVANA

que tanto êxito obteve no estrangeiro

TIVOLI — As 21,30 — TELEF. 50595

.ª SEMANA — O monumental filme histórico **Rainha Santa** com António Vilar e Maruchi Fresno — «Matinées» diárias

EDEN — Telef. 076 — As 21,30

VIELA (Rua sem sol) emocionante drama desempenhado só por portugueses com Milú · Barreto Poeira e Oliveira Martins — «Matinées» diarias

CONDES — As 21,30 — Telef. 2252?

19.ª semana — **Capas Negras** com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro — «MATINÉES» DIARIAS

ODEON — As 21,30

PALACIO — As 21,30

O sensacional filme português **Bola ao Centro** com Raul de Carvalho, Maria Domingas, José Amaro, Barroso Lopes as Irmãs Meireles, etc.

CAPITOLIO — Telef. 27493

exito delirante do filme português BOLA AO CENTRO com Raul de Carvalho, Maria Domingas, José Amaro, Tomas de Macedo, Barroso Lopes, etc.

TERRAÇO, às 21.15 — VALSA IMPERIAL e MEU DESTINO E' O MAR

REX — Telef. ?9656 — A's 21 e 15

DR. KILDARE, um caso estranho — Casa de Doidos

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

O GRANDE AMOR — ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15

O GRANDE AMOR — Ali Bábá e os 40 ladrões

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

O Rouxinol Mentiroso

ECOS

Confiamos em que, dentro de pouco tempo, comece a humanitária campanha contra a mendicidade que enxameia nas ruas de Lisboa. Urge que se oriente de modo a aproveitar para o trabalho os que têm forças para isso, deixando de ser exploradores da caridade publica e que se recolham, em asilos e albergues, os que sejam incapazes pela idade, pela doença e pelo seu cansaço. A estes deve dar-se assistência e amparo, livrando-os dos piores tormentos, morais e físicos.

Sobretudo, causa em nacionais e estrangeiros a pior das impressões o avultado numero de aleijados que se exibem oferecendo-se como espectáculo aos olhos do publico. Em nome da humana piedade e da própria higiene, apelamos para quem possa valer-lhes, garantindo-lhes o pão e o sossego.

■

Entre nós, há o velho costume de os transeuntes pararem, no meio da rua, para se cumprimentarem e transmitirem uns aos outros notícias das respectivas famílias.

Apesar das recentes medidas de simplificação e alinhamento do tráfego, estas assembleias ocasionais ainda não desapareceram.

Nós acreditamos que todos os vicios se combatem eficazmente, quando as medidas propostas são inteligentemente aplicadas. Há um aviso colocado nas paredes que diz:—«Não parar nos passeios». Significa, sem sombra de duvida, que as ruas são de todo o mundo e de ninguém e que não devemos apropriar-nos delas, como se fossem propriedade particular. Siga cada um o seu caminho, mas sem interromper a circulação.

■

Lê-se em «Samedi-Soir»—ultimo numero:

«Os japoneses de Hiroshima pediram que as casas das «geishas» sejam reconstruidas primeiro que as outras.

«Estas «casas», assim como os «bars», salões de cabeleireiro e salas de espectáculo, devem ser «atómicas» e capazes de resistir aos abalos mais violentos».

Para os urbanistas americanos, Hiroshima vai ser o primeiro ensaio de construções verdadeiramente modernas. As avenidas, por exemplo, hão-de ser larguíssimas, a fim de conter a onda derruidora dos prédios que fiquem muito próximos.

Como a «bomba atómica» irá crescendo em poder destrutivo e mortífero, não chegarão os bairros duma grande cidade a uma distancia tal que se constituam em parcelas separadas e cuidadosamente isoladas.

Quantas explosões não serão necessárias para operar um cataclismo total?

■

No dia 1 de Outubro, inicia os seus trabalhos o «Congresso de Hidrologia Luso-Espanhol» por cujo exito formulamos os nossos sinceros votos.

Por que motivo não vêm as Caldas da Rainha mencionadas, entre as terras onde se vão celebrar as suas sessões?

Acaso não são as suas termas as unicas exploradas pelo Estado?

Não se compreende fácilmente tal exclusão. Convém relembrar aos esquecidos que as Caldas da Rainha são o centro de uma região especial de águas minero-medicinais que abrange Torres Vedras, Alcobaça, Foz do Arelho e S. Martinho do Porto. Se ainda for tempo de pôr as coisas no seu lugar, dando a cada um o que é seu, pedimos que se evite uma tão desnecessária injustiça.

Um homem morto

por um desabamento perto de Coimbra

COIMBRA, 25, (Pelo telefone).—Hoje, cerca das 12 horas, no lugar de Fornos Souzelas, quando vários trabalhadores andavam a emparedar um poço, pertencente a Francisco Geraldo, sob a direcção do empreiteiro João Martins da Cunha, do lugar de Brasfemes, desabou uma barreira sobre eles, ficando soterrado o pedreiro Manuel Ferreira, de 23 anos, casado, natural de Monte Redondo, Figueira do Lavão, concelho de Penacova, e residente naquela localidade. Os outros operários conseguiram fugir, tendo um deles, José Pedro Pereira, de 26 anos, sofrido escoriações nas pernas e nos pés.

Passado o susto os trabalhadores procuraram salvar o Manuel Ferreira, não tendo conseguido o seu intento, pelo que foi retirado já cadáver pelos Bombeiros Municipais de Coimbra.

O infeliz deixa um filho de 13 meses.

Foi hoje preso no Porto

reconhecido na via pública

o autor do crime de Benfica

PORTO, 25. (Pelo telefone).—A noticia correu celere por toda a cidade. No Largo de S. Domingos, tinha sido preso um individuo que era, de facto, o José Vaz, a quem a Policia de todo o País procurava activamente. A sua prisão decorreu com toda a calma e serenidade. O preso não mostrou, sequer, a intenção de resistir. Não há duvida de que o guarda captor, o n.º 623, Gonçalo da Costa Pereira, da 16.ª esquadra, que estava ali de serviço, em reforço do pessoal da 9.ª esquadra, na repressão aos delinquentes dos novos regulamentos de transito, actuou com inteligência e ponderação, pois tratava-se da captura de um individuo aparentemente perigoso que, decerto, estaria bem armado e disposto a vender cara a sua liberdade Tal não sucedeu, como dissemos.

Cerca das 10 e 30, o referido guarda foi abordado por uma senhora de idade que se fazia acompanhar de um rapaz, os quais, dirigindo-se ao 623, lhe disseram:

—Vê aquele individuo que ali vai de fato cinzento? E' o criminoso de Benfica, o José Vaz...

O guarda fez-lhes qualquer observação, no sentido de obter confirmação do que acabara de ouvir e perguntou-lhes quem eram. Os estranhos transeuntes conseguiram, porém, desaparecer e, como o tempo passava, o guarda dirigiu-se ao José Vaz e advertiu-o de que tinha incorrido numa infracção á lei do transito, observando-lhe que estava multado, mas que ainda o poderia desculpar, se ele se identificasse e provasse que não era do Porto.

O José Vaz, sem sequer suspeitar de que já estava nas mãos da Policia, declarou que não tinha ali o seu bilhete de identidade, ao que o guarda retorquiu que então teriam de ir á esquadra, ali perto, a fim de, perante os seus superiores, ser identificado por qualquer documento. O José Vaz, muito senhor de si, prontificou-se logo a acompanhar o 623.

Uma vez chegado á esquadra, foi-lhe então dito que o tinham reconhecido como sendo o autor do duplo crime de Benfica. Vendo-se caido na armadilha, o Vaz entrou rápidamente no caminho da confissão: fora ele, de facto, o assassino.

Rápidamente comunicado o sucedido ao Comando da Policia, logo foi dada ordem para que o preso fosse presente ao sr. capitão Cardoso dos Santos que, por sua vez, o mandou entregar á Policia Judiciária.

No acto da prisão, foram-lhe apreendidos 37 contos. Quando lhe perguntaram pela esposa, declarou que se tinha separado dela nas Caldas da Rainha.

Apurou-se que o Vaz estava desde terça-feira instalado numa pensão da Rua Fernandes Tomás, 926, 2.º, onde chegou pelas 13 horas desse dia.

Mal se deu a prisão, a Policia Judiciária passou uma busca á dependência ocupada pelo Vaz, tendo encontrado, debaixo do travesseiro da cama que ele não utilizara uma arma automática que, juntamente com a sua bagagem, apreendeu.

Já há alguns dias, a Policia Judiciária tinha informações seguras da presença do Vaz nesta cidade, pois um seu conhecido de Chaves tinha-o visto á porta dum «café», do que deu conta á referida Policia.

Algumas brigadas estavam encarregadas da sua prisão.

Ao mesmo tempo que a Policia de Segurança Publica capturava o Vaz, um agente da Policia Judiciária estava-lhe já no encalço, pelo que, de qualquer das formas, era o seu destino ser preso hoje nesta cidade.

O preso deve ser interrogado esta tarde.

Ao declarar a sua identidade o José Vaz disse ter 25 anos, ser casado, natural da freguesia de S. José, de Chaves, e residir na Avenida Dr. Miguel Bombarda, 49, em Pendão (Queluz).

O guarda captor tem sido durante o dia muito cumprimentado e felicitado pelos seus colegas, pois se orgulham de ter sido um camarada seu quem quebrou o «encanto» da prisão de um individuo que, nestes ultimos dias, fizera recair sobre si a atenção de muitos milhares de pessoas interessadas em pôr á prova o valor e a perspicácia das autoridades policiais.

Em Alcobaça foi preso um casal suspeito

ALCOBAÇA, 25. (Pelo telefone).—A Policia Judiciária e a Guarda Nacional Republicana andam a procurar, activamente, nesta região, Helena Garcia, mulher do criminoso da Mata de Benfica.

Foi preso um casal suspeito, acusado de ter burlado, pelo processo do «conto do vigário», um individuo residente na Vila Benedita, a 15 quilómetros desta localidade. Desconfia-se de que ela seja a Helena, e o seu companheiro um dos cumplices do misterioso crime.

As investigações em Lisboa

Entretanto, a Policia Judiciária de Lisboa tem continuado as diligências em Lisboa e na provincia, procurando a Helena Garcia, até agora sem resultado.

A SITUAÇÃO DOS JUDEUS

internados na zona britanica da Alemanha

HAMBURGO, 25.—Foi recebida com grandes gargalhadas a noticia transmitida por meio de alto-falantes, no campo de internamento dos 4.350 judeus, próximo de Lubeck, de que o Governo britanico os auxiliava, se quisessem aceitar o convite de seguir para França.

Não se deram incidentes mas, duas horas depois de ter sido anunciada essa oferta, nenhum judeu a aceitara.—(R.).

JORNADAS TRASMONTANAS

VILA REAL, 25. (Pelo telefone)—Estiveram nesta cidade, os srs. drs. João Almendra, presidente da Casa de Trás-os-Montes, e Augusto Cardoso, presidente da Junta da Provincia de Trás-os-Montes Alto Douro. Depois de se avistarem com diversas entidades locais, seguiram em visita ás principais localidades desta provincia, onde será recebido um numeroso grupo excursionista, no próximo dia 27. A excursão é preparada pela Casa de Trás-os-Montes, de Lisboa, e está a ser preparado um excelente programa de recepção aos excursionistas.

O iate sueco

que encalhou no Bugio deve estar perdido

(Continuação da 1.ª pag.)

possibilidade de tentar imediatamente o salvamento do navio, foram repousar algumas horas na enfermaria da estação de socorros a náufragos de Paço de Arcos, visto encontrarem-se todos estenuados.

Suécia, sr. Knudsen, seguiram para o local vários barcos com a missão de salvar o iate en-

Hoje, pelas 10 horas, a pedido do consul da calhado. Esses barcos foram: o rebocador «Cabo da Roca», da Administração do Porto de Lisboa; o salva-vidas «Almirante Castilho», de Paço de Arcos e um gasolina da Corporação dos Pilotos da Barra.

Antes de começarem as tentativas para safar o navio conversámos, no próprio local do sinistro, com o proprietário do iate, o industrial sueco sr. Leopold Gawotin, que sabe de navegação como qualquer oficial, e que se mostrava muito preocupado com a sorte do seu navio.

O barco, de linhas elegantissimas, está avaliado em 1.000 contos, da nossa moeda. Chama-se «Kipawa» e encontra-se bem mobilado e com todas as comodidades. Dispõe de sete beliches, sala de jantar, etc., tudo com requintes de bom gosto. Além do seu proprietário vinham a bordo quatro desportistas franceses, todos eles conhecedores de navegação e muito viajados por mar. São eles: Max Fellier, desportista náutico muito conhecido em França; Lucien Stéphin, monitor de aviação sem motor; Jean Boutin, comerciante, e Jean Dieudonné, estudante de medicina da Faculdade de Paris.

A partir das 13 horas, começaram os trabalhos para estabelecer um cabo de reboque mas, no preamar verificou-se que era impossivel safar o elegante navio, cuja quilha se enterrara profundamente nos baixios. Há uma ligeira ondulação que sacode o barco, por vezes, com certa violência, se atendermos a que se trata dum navio construido em madeira.

A's 15 horas, porém, suspenderam-se as tentativas para, no baixa-mar, se tentar passar um cabo de aço sob a quilha, a fim de se fazer, no preamar desta noite, nova tentativa de salvamento, ainda que com poucas probabilidades de exito. O rebocador e a lancha dos pilotos vieram para Belém e o salva-vidas voltou para Paço de Arcos com os tripulantes do «Kipawa», os quais se mostravam muito desanimados. Havia já, nessa altura, graves avarias a bordo e o navio começava a inundar-se. Salvaram-se as cartas de navegação e outros instrumentos de bordo.

O sr. Leopold Gawatin, que veio depois para Lisboa, acompanhado pelo sr. Max Fellier dirigiu-se ao consulado da Suécia, a fim de trocar impressões com o consul sobre a necessidade de se tentar ainda, a todo o custo, o salvamento do iate «Kipawa». Entretanto, na praia de Paço de Arcos juntara-se muita gente para assistir ás tentativas de desencalhe.

O «Kipawa», que trazia os seus tripulantes em viagem de férias, partiu de Estocolmo em Agosto e fez a ultima escala na Corunha. O sr. Leopold Gawatin, tencionava seguir de Lisboa para Gibraltar, Palma de Maiorca e Cannes.

A venda

de lotaria nas ruas de Lisboa *fica sujeita*

a novo regulamento

A venda ambulante de lotarias da Santa Casa, no distrito de Lisboa, a partir do próximo dia 1 de Novembro, foi regulamentada por um edital do sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil, hoje publicado no «Diário do Governo». Essa venda só poderá ser feita por pessoas munidas de licença especial gratuita, concedida pelo comando da Policia de Segurança Publica ou, fora da capital, pelas autoridades policiais dos concelhos.

Não podem ser concedidas licenças a menores de 12 anos do sexo masculino; nem a menores de 18 anos do sexo feminino, salvo casos especiais, devidamente fundamentados.

Para obtenção da licença devem os interessados apresentar requerimento em que indiquem o seu nome (e alcunha), filiação, idade, naturalidade, estado e residência. Essa licença só poderá ser concedida a quem possua a necessária idoneidade moral, para o que a autoridade que receber o requerimento colherá os elementos convenientes. A licença será registada em livro especial, com termo de abertura e encerramento, por ordem cronológica e sob numero de ordem. Ao interessado serão então pedidas três fotografias do formato e com as caracteristicas das exigidas para os bilhetes de identidade do Arquivo de Identificação. No registo, em que se aporá uma das fotografitas apresentadas pelo interessado, serão transcritas todas as indicações de identificação constantes do requerimento e as demais referências tidas por convenientes. Com relação a cada requerente, organizar-se-á um processo individual contendo todos os documentos que lhe digam respeito. Haverá um ficheiro nominal dos vendedores ambulantes de lotaria, do modelo que for aprovado, colando-se na respectiva ficha uma fotografia do interessado.

A autoridade que conceder a licença entregará ao requerente um cartão de identidade e uma chapa metálica, dos modelos que forem aprovados, mediante o pagamento do seu custo. No cartão será aposta uma fotografia do titular; a chapa conterá o numero que corresponder ao da licença e seu registo. Salvo caso de caducidade, a licença será válida por três anos.

Se o vendedor ambulante quiser exercer o seu mester fora do concelho onde haja obtido a licença, deverá submeter o cartão de identidade ao visto da respectiva autoridade policial. A licença caducará no caso de condenação, transitada em julgado, por qualquer crime a que corresponda pena de prisão, ou de segunda reincidência em qualquer das infracções previstas no novo regulamento.

Os vendedores ambulantes de lotaria são obrigados: a apresentar-se em publico convenientemente vestidos e calçados, devendo os homens usar um boné de pala e as mulheres uma bata, ambos de cor azul-escuro; a trazer sempre consigo o cartão de identidade; a exibir a chapa metálica usando-a os homens na parte anterior do boné e as mulheres do lado direito do peito; a participar no prazo de três dias a mudança de residência; a restituir o bilhete de identidade e a chapa metálica nos casos em que a licença tiver caducado ou quando abandonem a profissão; e a participar imediatamente a destruição ou extravio do bilhete de identidade ou da chapa metálica, para efeito de serem substituidos.

E' proibido aos vendedores ambulantes de lotaria: vender depois da hora fixada para o começa da extracção da lotaria; vender a menos de cinquenta metros de distancia dos estabelecimentos cujo ramo de comércio seja exclusivamente o de lotarias, ou da tesouraria da Misericórdia de Lisboa; e importunar os transeuntes com a sua insistência.

A falta da licença especial será punida com a multa de 100 escudos e as restantes infracções com a multa de 50$00, uma e outra acrescidas de um terço por cada reincidência. Compete á Policia de Segurança Publica e aos funcionários administrativos que tenham a seu cargo serviços de policia, fazer respeitar as disposições do regulamento. A importancia das multas cobradas constitui receita do cofre privativo do Governo Civil de Lisboa.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seg[uro]...
fácilmente.
Consulte hoje mesmo a
ULTRA[...]
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício...
32727 (Direcçã[o]...

INSTITUTO FEM[...]
Estão abertas as matriculas — T[...]

Eleva-se a 36 toneladas o açúcar desviado devido a irregularidades de um funcionário do Grémio

O açucar desviado do seu destino legal pelo ex-funcionário do Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, António da Costa Bastos Junior, segundo o apurado desta manhã, ascende já a 36.000 quilos.

Hoje, o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência, recebeu 42 autorizações de compra de açucar, viciadas pelo referido ex-funcionário, as quais sobem a 19.000 quilos já incluidos no numero acima referido.

O retalhista Almeida, por estar ligado ao assunto, foi preso e enviado ao tribunal, e o antigo comerciante Manuel Palminha Junior é procurado pelo mesmo motivo.

O desvio do açucar, que deve vir dos fins do ano passado—justificando-se desta forma, nessa altura, o aparecimento de açucar no «mercado negro»—está a ser apurado, continuando as investigações, que correm a cargo dos Serviços de Fiscalização do Grémio dos Armazenistas.

O pão de 1.ª qualidade

A fiscalização do pão mantém-se activamente em todas as padarias, por estar verificado que o que se passa relativamente ao fabrico do pão de 1.ª qualidade diz respeito ao seu fabrico.

Especulação do leite

Em algumas terras da provincia verificaram-se ultimamente aumentos em artigos não tabelados, tal como o leite.

As brigadas da Fiscalização, ao tomarem conhecimento do facto, intimaram os vendedores a repor imediatamente o preço anterior.

Bilhetes do Benfica-Sporting de 7$50 vendidos a 25$00...

Foi preso Américo Jorge por ter vendido, no passado domingo, bilhetes do desafio Benfica-Sporting, que custavam 7$50 a 25$00. Terminaram os contratadores profissionais, mas apareceram os amadores...

Fábricas de tecidos processadas

Várias fábricas de tecidos de algodão dos concelhos de Santo Tirso e Guimarães vão ser processadas por venderem tecidos sem as características legais, ao mesmo preço dos tecidos bem fabricados.

Por especulação na venda de carnes e outros géneros

O talhante José da Mota Modas, da Costa da Caparica, foi preso por especulação na venda de carnes.

Foi processada a firma Alcino Machado, do Porto, por venda de géneros a preços especulativos, e o armazenista Olimpio da Rocha Cupido, de Cantanhede, por desvio de açucar destinado ao racionamento e venda de géneros a preços especulativos.

Os preços das recolhas de carros aumentam?

Estabelecida a baixa de recolha e lavagem de carros, nota-se que alguns garagistas pretendem sofismar a lei. Pelo menos, há muitas queixas por esse facto na Intendência.

Para isso, os garagistas, ao que parece, separam a recolha e a lavagem, e criam a limpeza interior dos carros e outras verbas semelhantes.

Resultado: apesar dos preços terem baixado, os serviços saem mais caros...

Tendo constado tambem que alguns garagistas, mesmo tendo capacidade, impõem a recolha diária á mensal, os prejudicados devem dirigir-se á Intendência que providenciará imediata e energécamente.

Embaixador dos Estados Unidos

PORTO, 25—(Pelo telefone)—No dia 1, chegará, de avião ao Porto, acompanhado por vários funcionários da embaixada americana em Lisboa, o embaixador, sr. John C. Wiley que, depois de receber diversas homenagens, se retirará, no mesmo aparelho, para Lisboa.

O DESTINO DOS PRIMEIROS aviões norte-americanos que lutaram na Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª pág.)

maior parte dos destacamentos que aqueles homens regressavam de longas marchas forçadas. O general reparou que eu estava interessado no estado das tropas e que eu notara a fadiga de alguns deles. Voluntariamente, informou-me que queria que os seus homens, durante os treinos, suportassem todas as provações de uma verdadeira campanha. Isto tornava-os aptos a não sentir grande diferença quando enfrentassem a sério as condições do campo de batalha.

Mesmo durante a viagem, tive ocasião de verificar o seu dominio sobre o comando e a preparação a que sujeitava os seus subordinados. Diante de nós, deitada aos nossos pés, no fundo do automóvel, estava uma metralhadora das mais modernas, de tiro rapidissimo. A maior parte dos generais com que fiz inspecções, andavam desarmados. Só Montgomery era diferente, até nesse aspecto. Por detrás do banco do motorista havia um relógio de grande mostrador. Já eu conjecturava qual seria a sua utilidade, quando vi que o general tomava nota das horas de cruzamento com os camiões e outros veiculos militares para verificar se se mantinham dentro das instruções de velocidade.

Acompanhavam-nos dois motociclistas. O trabalho de colaboração entre eles e o motorista era o mais perfeito que eu vira até então. Fiz um comentário a propósito. O general contou-me que estes três homens andavam na sua companhia desde a evacuação do continente europeu. Eram-lhe extremamente dedicados. Quando chegámos ao quartel-general, reparei na existência de uma actividade que nem sempre encontrara em viagens semelhantes. E, no entanto, o espirito na *mess* do quartel-general denotava alegria e á-vontade. Os subordinados falavam com o general num ambiente de invulgar franqueza.

Montgomery pediu-me logo que subisse a determinada elevação de terreno para dar uma vista de olhos pelo campo, e calculei que ele também não queria deixar de assistir aos exercicios desse dia. Explicou-me que os oficiais seguiam, todos os dias, longas pistas, muitos deles, como tive ocasião de ver na manhã seguinte, antes do almoço. Toda aquela gente se mantinha em estado de constante alerta. Quando seguiamos para a região do comando imediato antes de jantar, o general mostrou-me o serviço de inter-comunicações que [illegible] unidade de pombos correios.

A defesa do litoral britanico

Depois de jantar, conduziu-me á sala dos mapas e explicou-me então toda a sua estratégia defensiva. Havia três praias sob o seu comando imediato que podiam ser consideradas áreas de perigo. Tinham sido cuidadosamente minadas, entrincheiradas por arame farpado e colocados pesados obstáculos de cimento em toda a extensão. O general afastara os seus homens das praias e concentrara-os em duas intersecções estratégicas situadas algumas milhas por detrás das linhas do litoral. Reforçara grandemente as três colinas que dominavam os portos de Dover e Folkestone, visto saber que se negasse aos alemães a posse de portos de abrigo, eles nunca poderiam manter muito tempo uma força terrestre nas praias.

No dia seguinte, inspeccionámos todos os centros de concentração e também os delicados postos de escuta do radar que podiam não só descobrir o movimento dos navios inimigos mas também eram usados em dirigir a artilharia pesada. O general reconstituira as relações entre as forças aéreas e terrestres, e pensava não só nas condições de defesa mas também nas probabilidades de ataque. Depreendi imediatamente que toda a sua vida se dedicara ao militarismo, que só tinha um objectivo e uma vontade de ferro. Não exigia dos seus soldados aquilo que não pedia aos seus oficiais.

Disse ao general Marshall que, na minha opinião, ele era o melhor comandante de tropas que encontrara nas áreas militares da Grã-Bretanha.

No dia da Independência, em 1941, atribuiu-se grande importancia á mensagem proferida pelo Presidente a 4 de Julho. Segundo explicou, os Estados Unidos não podiam continuar a viver num oásis, situado em pleno deserto de ditaduras, e crescente numero de americanos começava a acreditar que deviamos partilhar completamente os esforços para que a liberdade sobrevivesse. Nesse mesmo dia, inaugurei uma placa comemorativa dos feitos de William M. L. Fiske III, valoroso aviador que se alistára na R. A. F. no principio da guerra. Fora o primeiro piloto americano a perder a vida nesta batalha pela liberdade.

E' necessário grande coragem moral para um individuo se alistar nas forças combativas de outro pais, mesmo que se acredite na causa por que se vai combater. O primeiro grupo de jovens que se alistou no exército britanico travou conhecimento comigo pouco depois da minha chegada á Grã-Bretanha. Eram cinco estudantes universitários — aos quais chamei os «Cinco Mosqueteiros». Faziam parte do «60th. Riffles». Era o regimento que fora mandado retirar das colónias americanas durante a Guerra Revolucionária em virtude dos oficiais e soldados simpatizarem com a nossa causa. O rei é coronel deste regimento. Ao prestar-se juramento ao coronel, não se perde a nacionalidade. Era o antigo regimento de Eden. Costumávamos ir assistir juntos ao treino destes rapazes em Westminster. Quando estavam em Londres de licença, alojavam-se no meu apartamento. Eram homens destemidos e combateram com grande coragem, encorporados no exército britanico, durante as batalhas em que ora se afastavam ora se aproximavam da fronteira egipcia e de El Alamein. Dificilmente eu encontraria melhores representantes de um povo de bravos. David Cox perdeu a vida nos arredores de El Alamein, Jack Brister foi morto pouco antes da rendição alemã no Norte de Africa, Charles Bolt perdeu uma perna, Bill Burkee foi desmobilizado com uma bala num joelho e Heyward Culting foi ferido duas vezes.

A participação americana

A pouco e pouco, vieram dos Estados Unidos alistar-se na R. A. F. cada vez maior numero de combatentes. Quando atingiram numero suficiente formaram uma esquadrilha própria—a Esquadrilha das Aguias. Pediram-me para ser convidado de honra no primeiro Dia de Graças que passei na Inglaterra, e pensei, quando vi os rostos deles reunidos em torno da mesa, que a América tinha boas razões para se sentir orgulhosa daqueles seus filhos. Outros se seguiram. Quando os Estados Unidos entraram na guerra, tive enorme satisfação de, a pedido deles, recomendar que as Esquadrilhas das Aguias fossem aceites como unidades das forças aéreas norte-americanas. Assim se fez.

Uma diligência de Myron Taylor

Houve uma reunião que me impressionou muito. Myron Taylor, embaixador norte-americano no Vaticano, veio a Londres em representação do presidente. Quando chegou á capital, foi visitar o primeiro-ministro. Trazia em mente diversos planos destinados a evitar o bombardeamento de Roma. Pedi a entrevista ao sr. Churchill e ele convidou-nos para jantar no Anexo. Foi uma das noites mais interessantes que passei em Londres, em virtude dos principios em discussão e a profunda sinceridade que caracterizava estes dois homens. Cada um deles tinha uma causa diferente a defender e, no entanto, estavam ambos resolvidos a proteger, conforme as suas convicções, os direitos dos povos livres, embora abominassem, em comum, a crueldade.

O sr. Taylor chegara directamente do Vaticano, onde fixara residencia. O sr. Churchill vivia, desde o principio da guerra, em Londres, ferozmente bombardeada todos os dias. Nós permaneciamos neutrais. Os britanicos combatiam na ultima linha das trincheiras do Médio Oriente. O bombardeamento de Roma e os estragos causados no Vaticano afectariam inevitávelmente a opinião católica do mundo ocidental. Mas Mussolini podia tentar-se a atacar o Cairo ou Alexandria, pondo, portanto, em perigo, o êxito dos exércitos britanicos no Médio Oriente, se sonhasse que Roma não era contada como possivel alvo britanico.

Todos aqueles que conhecem o sr. Taylor, conhecem a sua tenacidade para alcançar um objectivo. E' um individuo dotado de ancestral simplicidade, amabilidade e discernimento. Ganhara a amizade e a confiança do Papa e o respeito da gente de todos os credos dos Estados Unidos. O que ele disse, exerceu pressão sobre Churchill. Mas a Comunidade britanica estava envolvida numa luta de vida ou de morte, e apaziguamentos de qualquer espécie, com caracter de limitação, que pudesse ajudar o inimigo, podiam muito bem pôr em risco os esforços para a sua própria sobrevivencia.

Em face disto, ninguém podia ceder, mas creio que desta troca de impressões resultou alguma coisa de muito util. Foi a discussão mais civilizada, a que assisti até hoje, sobre um assunto que envolvia questões de carácter espiritual e a utilização defensiva de elementos destruidores da guerra moderna.

AMANHÃ:—«Uma sugestão de Roosevelt para preservar a paz que não mereceu o apoio de Neville Chamberlain».

As estudantes espanholas regressaram a Madrid

MADRID, 25.—Regressaram a esta cidade as raparigas universitárias espanholas que estiveram em Portugal, a convite da Mocidade Portuguesa Feminina. A inspectora nacional do S. E. U., Carmen Adalid, numa entrevista ao diário «Arriba», depois de fazer uma descrição dos lugares visitados e de evocar as palavras do marechal Carmona, do dr. Oliveira Salazar, e do ministro da Educação Nacional, de afecto pela Espanha, disse que a sua impressão de Portugal é a melhor que se possa imaginar, acrescentando que Portugal é um país trabalhador que melhora sempre e em que a ordem é absoluta e a vida tranquila e sã.—(Especial).

EM 3 LINHAS

O sr. arcebispo de Goa e patriarca das Indias Orientais, que se encontra em Portugal, está a passar alguns dias em Monte Real.

/ / /

A Associação Humanitária Cruz de Malta, que regista amanhã o seu 26.º aniversário, e tantos serviços presta, não pode este ano realizar um programa comemorativo.

/ / /

Vai ser reconstruido um troço das Avenidas Columbano Bordalo Pinheiro e Madame Curie, e das Ruas Basilio Teles, António Granjo e António Martins, em Palhavã.

/ / /

No Campo 28 de Maio vão ser construidos dois campos de ténis, vedados, e que estarão concluidos no começo do ano.

/ / /

A lenda de D. Pedro I se corresponder com D. Inês de Castro, na Quinta das Lágrimas, por meio de um «barco» de cortiça que deslizava por um cano de água—lenda já estudada pela duquesa de Abrantes—foi agora tratada pelo dr. Falcão Machado no boletim do J. N. da Cortiça.

/ / /

No próximo dia 1 inaugura-se nas Arcadas do Parque Estoril, na sala da Junta de Turismo de Cascais, uma exposição de fotografia colorida do artista Constantino Mouton Osório.

/ / /

Na Ericeira e nas «Termas de Santa Marta», até 10 de Outubro, continua a haver banhos salgados quentes.

/ / /

Foi adiado para 15 de Janeiro, ás 15 e 30, o concurso publico para arrematação da empreitada da construção da ponte sobre o Tejo em Vila Franca de Xira e dos seus acessos.

/ / /

Foi regulado, por uma portaria hoje publicada, o preço dos artigos no arquipelago dos Açores.

/ / /

O 1.º tenente Alberto Alves Lopes foi nomeado comandante do submersivel «Golfinho» em substituição do 1.º tenente Joaquim David.

/ / /

Foi classificado como sendo de interesse publico um carvalho existente na berma da estrada de Zebral a Campos, no concelho de Vieira do Minho.

/ / /

Entre os convidados de honra do duque de Alba, para o casamento da sua filha, duquesa de Montoro, com o filho do falecido duque de Sottomayor, que se realiza em 12 de Outubro, na catedral de Sevilha, conta-se Winston Churchill.

/ / /

22 paises enviaram até agora ao Comité Olimpico Suiço a sua inscrição nos próximos jogos Olimpicos de Inverno. Espera-se a inscrição da Espanha, de Portugal, da Roménia, da Checo-Eslováquia e da Austrália.

/ / /

Num avião da carreira partiu hoje para Londres o sr. duque de Palmela.

Perturbações atmosféricas

O nosso serviço de informações do estrangeiro acusa hoje manifesta deficiencia em relação ao nosso habitual. A explicação encontra-se nesta comunicação, que nos remete a Agencia Reuter:

Devido a perturbações electro-magnéticas do éter, causadas, este ano mais do que nunca, pela proximidade do equinócio, não nos tem sido possivel receber de Londres, desde a madrugada de hoje, até este momento (13 horas e 30 minutos) qualquer telegrama legivel.

Depois desta comunicação, recebemos alguns telegramas, mas em diminuta quantidade e de interesse bastante limitado.

DE LUTO

Comandante Almeida Couceiro

Faleceu esta tarde, na sua residência, no Monte Estoril, o sr. capitão de fragata da Reserva Luis Maria de Almeida Couceiro. Contava 67 anos e foi um dos colaboradores do sr. general Norton de Matos, quando alto comissário de Angola.

ro de Vida não o adie. A saude altera-se

MARINA

próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
) — Estado 205

NO PORTUGUÊS
lef. 74566 — Av. Elias Garcia, 12

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

QUINTA DA PARADA
VINHO VERDE DE JUSTA FAMA

T. N. - 8

HOJE EM CORRENTE
CONTÍNUA . . .
. . AMANHÃ
EM CORRENTE ALTERNA

Modêlo X-317

Um receptor para tôda a vida!

POTENTE - HARMONIOSO - SELECTIVO
Ondas Médias e Curtas em 7 bandas
Desdobramento de Banda
X-317-V. 110 / 220 volt, corrente alterna
X-317-D. 220 volt, alterna ou contínua
É MAIS UM RECEPTOR

GENERAL ELECTRIC

Tonalidade Natural

Viana

General Electric Portuguesa S. A. R. L. — R. do Norte, 5 — Lisboa — Telef. 28135/6 e 32916

SIMANCO

E' a marca Registada que vem gravada em todas as agulhas para Máquinas de Costura

SINGER

produzidas, não em fábricas subsidiárias, mas nas próprias fábricas da

THE SINGER MANUFACTURING CO.

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O paquete

«CABO DE HORNOS»
(21.350 toneladas)

Esperado em 12 de Outubro

AGENTES

Em LISBOA	No PORTO
Agência Marítima Transatlântica, Ld.ª	**Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada**
Rua do Alecrim 20-A-1.º	Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 2 7264	Telefone 370

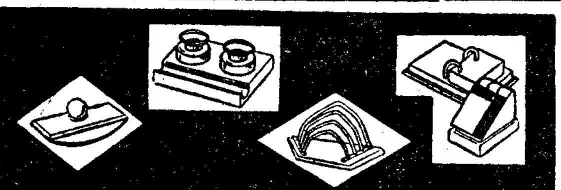
VINHOS VERDES

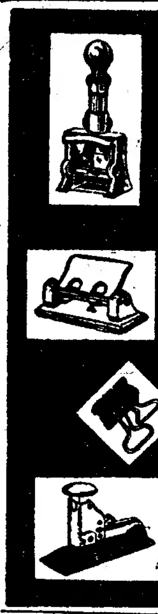
Os Proprietários dos Afamados Vinhos **QUINTA DO PAÇO — CASTELO DE BASTO — LOUREIRO**
VERDESPUMA — VINOSPUMA — CASA DO TELHÔ, etc., etc.

Vinhos de Basto, L.ª, com sede em **Celorico de Basto** e suas filiais no **Dáfundo — Rua 7 de Junho de 1759, n.º 12**, e **Rua de Pedrouços, n.º 37 — Lisboa**, avisa os s/clientes e amigos que deixou de estar representado na praça de Lisboa pelo Il.mo Sr. A. Serra Campos Ferreira

Todos os pedidos devem ser feitos directamente para as moradas acima ou pelo **telefone Algés 91**, ou para os s/novos depositários, **Costa, Irmão & Teixeira, L.ª — Rua da Atalaia, n.º 85 — Telefone 256?7 — LISBOA**

Aceitam-se trocas e devoluções de vasilhame





tudo PARA O SEU ESCRITÓRIO

Sortido completo dos mais modernos artigos, tanto nacionais como estrangeiros.

Forneeedores de repartições do Estado. Embaixadas, Bancos e grandes Companhias

PAPELARIA PROGRESSO
151, R. DO OURO, 153—LISBOA

MUITO IMITADO; NUNCA IGUALADO
SABONETE TAIPAS
O MELHOR PARA A PELE

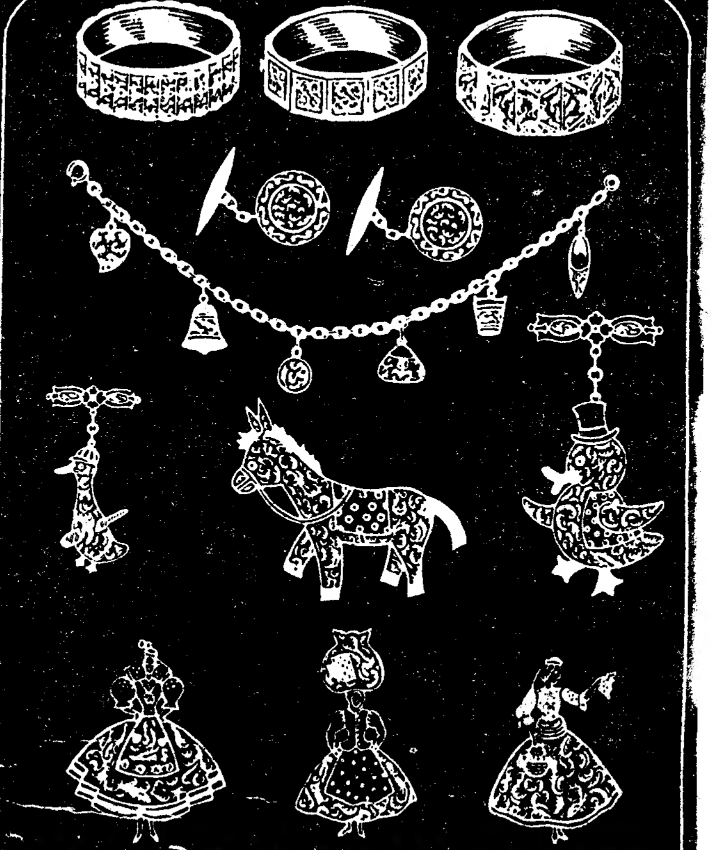
ESTORIL

Aluga-se moradia sem mobilia, com lindo parque e linda vista de mar, 12 div., águas quentes e garage.
Resp. a este jornal ao n.º 8478.

ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS
AUTO-TRIUNFO
Tel. 4 8336
R. de S. Marta, 56-F.
LISBOA

TERMAS DE LUSO
e GRANDE HOTEL DAS TERMAS
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

O «Diario de Lisbôa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.



PULSEIRAS, BOTÕES DE PUNHO E ALFINETES MOURISCOS, REALIZADOS PELA MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RESIDENCIA ASSALTADA — O sr. dr. José Filipe Rodrigues, Rua Gomes Freire, 189, r/c., queixou-se á P. S. P. de que os gatunos entraram na sua residencia, com chave falsa, furtando-lhe roupas, objectos de prata e muitos outros objectos, tudo no valor de 15.000$00.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Lisboa Clube Rio de Janeiro comemora, durante o mês de Outubro, o seu aniversário. Nos dias 1, 2, 3 e 4, haverá bailes, e no ultimo desses dias a representação duma peça em 1 acto, pelo Grupo Dramático Guilherme Cossoul.

VERBENA DO ORIENTAL

Na verbena do Clube Oriental de Lisboa, no Poço do Bispo, realiza-se hoje, ás 21 horas e 30, uma festa de homenagem á «Orquestra Dancing de Lisboa», privativa da mesma, com a colaboração de artistas da Emissora Nacional do tearto ligeiro e de várias emissoras particulares e dum trio excentrico de variedades, e ocm um concurso «mistério».

BEM FAZER

Para aquela senhora que está internada num sanatório, e que não pode satisfazer a mensalidade, recebemos de P. T. a importancia de 50 escudos.

O acordo luso-belga

para a venda de conservas

Em avião, partiram hoje para Bruxelas os srs. Michel Leon e Gorge Pary, membros da comissão belga que veio a Portugal estudar o estabelecimento de um acordo comercial referente a conservas. As negociações, que devem chegar a termo no fim da semana corrente, prosseguem a cargo do sr. Raymaeckers, que ontem regressou ao nosso pais.

TAUROMAQUIA

Em Algés

A Tertulia Tauromáquica «Sol» promove, no próximo domingo, em Algés, um festival taurino, no qual tomam parte, a cavalo, Elisa Barroso e o jóvem alentejano João C. Monteiro, e a pé, Carlos Arruda e António Martins, com as respectivas quadrilhas. Exibir-se-á a troupe cómica Pamplinas, Lapisera e Confusão, havendo, no intervalo, fados e guitarradas.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL · Gravador Rua Nova de Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Produtos parisienses que têm mais odor que um açafate de flóres. Depositários Gerais—Dentalina, Ld.ª, R. do Loreto, 55, 1.º. Telef 24001.

ÁGUAS DE BEM-SAÚDE
AS MAIS PREMIADAS

BUFLAM?

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 . (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o nucleo de altas pressões ao Norte dos Açores. Nos Açores, o céu está nublado, caem chuviscos e chuva e o vento é les-nordeste fresco. Na Madeira, o céu tem algumas nuvens e o vento é les-nordeste fraco. No Continente, o céu tem algumas nuvens nas regiões Notre e central e está limpo na região Sul e o vento é norte moderado nas regiões Norte e central e Oste fraco na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Céu de algumas nuvens nas regiões Norte e central; é limpo na região Sul. Vento nor-nordeste fraco no interior e moderado junto á costa nas regiões Norte e central; variável fraco, na região Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental, nor-noroeste moderada; na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *maxima, 22º,9. minima, 15º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25º,4; minima, 15º,5.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: Danças; 19: noticiário; 19 e 5: Programa eventual; 19 e 35: «Que quer ouvir»: Caso do dia; 20 e 10: musica de salão, 20 e 30: Zarzuela. 21: Sinal horário—noticiário; 21 e 15: Valsas; 21 e 30: Solos de instrumentos; 21 e 45: Sinfonia em ré menor (Cesar Franck); 22 e 30: Cartas para toda a gente; 22 e 45: Concerto para violino e orquestra (Khachaturyan); 23 e 25: Danças; 23 e 50: noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: Musica de dança; 20: canções por Jean Sablon; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Musica portuguesa; 20 e 45: Noticiário; 21: «Ici France»; 21 e 30: Canções escolhidas; 22: «Rapazes do México; 22 e 30: Musica de dança; 23 e 15: Noticiário; 23 e 30: S. H. e fecho.

RADIO RENASCENÇA—A's 19 e 30: Reabertura das estações de Lisboa; 19 e 40: Musica em marcha; 20: Desenhos animados; 20 e 15: Artistas espanhois; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Musica portuguesa; 21: Selecções; 21 e 15: Musica para si...; 21 e 30: Opera; 22: Eventual; 22 e 15: Noticiário; 22 e 30: Musica de filmes 22 e 45: Artistas de fama; 23: Musica de concerto; 23 e 30: Fados e guitarradas; 23 e 40: Parada musical; 24: Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592 594 (Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043). Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Rosa & Viegas, Ltd.ª—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade—Calçada de St.º André, 107-111 (Tel. 25150); Oriente—Rua Lopes, 120; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lis—Avenida de Luis Bivar, 69-71 (Tel. 47213); Universal—Rua do Actor Taborda, 7 Telefone 44158); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438). Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc.—Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Valentim, Ltd.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36-951); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36-377); Bom Sucesso (do)—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36-488; Labor—Rua do «Diario de Noticias», 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ltd.ª—Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

- TEATROS -

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ta bem uo não 'tá?»

- CINEMAS -

TIVOLI—«Rainha Santa»
EDEN—«Viela—Rua Sem Sol».
CAPITOLIO—«Bola ao Centro».
ODEON e PALACIO—«Bola ao Centro»
REX—«Dr. Kidare, um caso estranho»
TERRASSE—«O grande amor»
LYS—«O Grande Amor»
OLIMPIA—«Os Três Mosqueteiros»
PROMOTORA—«Cozinheiros do Rei»
R. AMADORA—«Palhaços».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T 10	925$	925$	926$
Consolidado 3 % T 10	959$	959$	960$
Consolidado 3 1/2 T 10	1.004$	1.003$	1.005$
Centenários [illegible] %	2.245$	2.242$	2.248$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	963$	962$	963$
Obg Tesouro 2 1/2 1943	—	960$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	960$	—
Externas 1.ª série	—	1.870$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.726$	—
Externas 3.ª série	—	1.870$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.726$	—
Caut [illegible] série s/juro	280$	278$	285$
[illegible]ções			
Esp. St.º [illegible] Lx port.	3.300$	3.295$	3.308$
Lisboa e Açores por ...	1.050$	1.040$	1.055$
Ultramarino cp. T p....	805$	803$	808$
[illegible] port T p.	—	1.350$	—
[illegible] ...	47.810$	47.800$	47.[illegible]
Nacional ...	—	—	1.720$
Aguas Lisboa port. ...	—	160$	165$
Aguas Lisboa 1934 T.p	—	161$	162$
Aguas Lisboa 1936 T.p	161$	160$	162$
Cimentos Tejo ...	—	412$	420$
Cimentos Leiria T p....	—	395$	397$
Crédito Predial port...	20$	19$	20$
Gás e Electricidade cup	204$	204$	204$
Alto Alentejo cupão	240$	240$	244$
Portugal Colónias	321$	320$	321$
Nac de Navegação T.p	—	1.300$	1.302$
Colonial de Navegação	1.320$	1.316$	1.322$
Portuguesa de PescaT.p	—	897$	900$
Portuguesa Tabacos cup	—	419$	424$
Tabacos Portugal cupão	—	475$	488$
União Eléctrica Port	550$	545$	555$
Cassequel	953$	951$	954$
Agricola das Neves ...	—	1.080$	
Agricultura Colonial ...	695$	685$	700$
Açucar de Angola ...	2.770$	2.765$	2.775$
Buzi ...	—	203$	205$
Ilha do Principe ...	—	1.020$	1.070$
Zambézia T de 25 ...	137$	137$	138$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$	515$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	101$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro 109 — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End Teleg Sabosi

CARREIRAS AÉREAS

De regresso dos Estados Unidos onde foi adquirir material para a sua companhia, chegou ontem a Portugal e seguiu hoje para Madrid, por via aérea, o presidente da Companhia Ibéria, Jesus Rubio Paz.

Governo de Angola

(Continuação da 1 pag.)

fitos na Pátria, da opinião publica honesta, desinteressada e convicta, criada por uma verdadeira élite, quando devidamente formada com conhecimento de causa, conhecimento que nunca lhe deve ser negado e de todos os colonos quando vêem trabalhar a bem da sua Colónia. Este apoio, conforto moral e até carinho, nunca faltou em momentos dificeis para a Nação e aos governadores que deles foram dignos. Tem sempre V. Ex.ª dado provas de que procura homens para os lugares e não lugares para os amigos e por esta forma de proceder tem trazido para activa colaboração com o Governo elementos que desta actividade estavam afastados por qualquer motivo. A Colónia lho agradecerá porque «se não somos demais para continuar Portugal» somos infinitamente menos para fazer Angola. O concurso de todos é necessário e sem ele não podemos resistir aos embates que já se vislumbram. Eu, como representante de Angola, não felicito V. Ex.ª mas recebo felicitações pela nomeação de V. Ex.

«Exijo lealdade, a maior honestidade e ilimitada dedicação»

O sr. capitão José Agapito, governador geral, seguidamente, leu um pequeno discurso co[illegible] por agradacer ao Governo da Nação a [illegible] escolha para o cargo que vai desempenhar, nomeadamente ao sr. ministro das Colónias de quem foi colaborador quando governou Timor.

Destacamos estas palavras mais incisas da sua peça oratória com o tom de exortação, talvez de catequese:

—As largas vistas do ministro das Colónias abrangem todo o Império colonial. E Angola certamente será envolvida na ampla concepção dos seus planos. Afigura-se-me que vamos entrar numa hora alta de actividade e de esforço e que os homens que sonham com a grandeza de Angola vão ter um momento excepcional para a servir. Pela minha parte, como fiel mandatário do Governo da Nação, hei-de pôr todas as faculdades de que disponho em bem interpretar as ordens e directivas que o Governo houver por bem marcar-me. No cumprimento deste designio acho-me disposto a todos os sacrificios; e, como esta resolução corresponde a um inflexivel imperativo de português amante da sua Pátria e portanto amante de Angola, também exigirei de quantos servirem sob as minhas ordens, uma perfeita lealdade, a maior honestidade e uma ilimitada dedicação

E concluindo:

—Vou terminar. Mas neste acto solene de que apercebo nitidamente toda a gravidade e toda a responsabilidade, quero que as ultimas palavras a sairem dos meus lábios sejam as palavras de poder mágico que a todos nos unem como força de agregação e fraternidade: Por Angola, tudo por Angola!

Vibrante salva de palmas coroou aquelas ultimas palavras, as quais tiveram o condão de galvanizar a assistência numerosa.

Mais um governador geral. Angola, como sempre, entrou numa nova era de esperanças. Virada uma página e aberta outra, assite a novo ciclo de vida e da sua história.

AGNELO PAIVA

V. Ex. vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas

Matriculas na ACADEMIA MAGUIDAL

Escola Tecnica de Corte para Alfaiates
R. DA PALMA, 219, 2.º—Tel. 21966
LISBOA

Estão abertas as matrículas nesta Academia, em todos os cursos na sede. No ensino por correspondência, matrículas permanentes.

O vosso bébé está encantador
que bonito ficaria num bom retrato
A Fotografia ACHILLES é especializada em retratos de crianças
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1 (junto à Garage Lys)

LUZ FLUORESCENTE

Temos para entrega imediata todo o material necessário para instalações deste magnifico sistema de iluminação.

A pedido fornecemos tabelas de preços.

Candeeiros de mesa, para cama, armaduras, etc.

ELECTRO-LISBOA, L.DA
Rua Augusta, 246-248
TELEFONE 20568

A bomba atómica será uma espécie de «Linha Maginot» dos americanos?

WASHINGTON, 25.—A revista das forças armadas norte-americanas, «Stars and Stripes» escreve no seu ultimo numero q e os altos comandos das Forças Aéreas e do Exército lutam, ao surgir da idade atómica, com duas principais preocupações: uma é a de que não dispõem ainda de qualquer controle sobre a bomba atómica; a outra é que o povo americano crê erradamente que, porque dispomos desta terrivel arma, estamos imunes de qualquer ataque. Ambas as situações são igualmente perigosas.

Os altos comandos das forças armadas queixam-se do caracter altamente secreto dado á «Secção Especial de Armas» do Ministério da Defesa, receando não acompanhar devidamente os desenvolvimentos desta nova arma.

A citada revista queixa-se de que os comandos das forças aéreas e do exército não tenham qualquer forma de representação naquela secção. Por outro lado, diz, a bomba atómica não pode ser considerada como arma em si mesma, uma vez que carece dum avião que a transporte e lance. Estas, como quaisquer outras bombas, devém considerar-se arma própria da força aérea. Comprova-o o facto das forças aéreas controlarem hoje toda a espécie de bombas, excepto a bomba atómica.

Por outro lado, os comandos das forças aéreas e do exército mostram-se preocupados com o crescente e infundado sentimento de segurança entre o publico. Propõem, para lutar contra este falso sentimento, uma campanha para que a força aérea seja dotada de fundos suficientes para manter o poderio aéreo americano no máximo da sua força.

Sem poder aéreo suficiente para levar as bombas aos objectivos em qualquer parte do Mundo, a bomba atómica será de discutivel valor como arma defensiva.

Um tal sentimento de falsa segurança pode ser tão perigoso como o foi a «Linha Maginot» para a nação francesa nos primeiros tempos da segunda guerra mundial.—(U. P.).

Uma alocução do cardeal Spellman a 20 mil católicos

BUFALO, 25 — O cardeal-arcebispo de Nova York, mons. Spellman, numa alocução perante 20.000 católicos, reunidos no 100.º Congresso Eucarístico que se está a celebrar nesta cidade, pronunciou-se fervorosamente a favor duma paz mundial justa e duradoura e advertiu que «as areias do tempo» estão a esgotar-se enquanto a Humanidade continua a debater-se em «tempos e contra-tempos».

—E' loucura pensar — acrescentou Spellman—que estamos em paz, porque, na verdade, sabemos que nada daquilo por que lutámos deu qualquer fruto. O Mundo inteiro e cada homem encontram-se hoje perante a maior crise da História. A era atómica parece ser o interlunio trágico desta década de desespero. A ciência não se valoriza para usos de paz, mas sim para protecção contra novas guerras, como lemos e nos fazem crer os agouros que anunciam novos terrores.—(U. P.).

A posição da Austria ligada ao bloco balcânico entre os blocos do Ocidente e do Oriente

PARIS, 25—Em artigo de fundo, o «Monde» escreve: «Gruber, ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria, fez declarações á Imprensa parisiense. Começou por acentuar o interesse que o seu pais tem pelo plano Marshall. Contráriamente a outros países, a Austria não foi, parece, objecto de qualquer pressão para não tomar parte na preparação deste plano. E' possivel que Gruber force um poucochino a situação, quando afirma que a Austria está apta a concluir acordos internacionais e a desempenhar os seus compromissos. A presença das tropas e da fiscalização aliadas são grande obstáculo ao livre funcionamento da sua economia e ao exercício da sua administração. Mas é certo que disfruta da protecção especial dos Estados Unidos, que ainda recentemente resolveram reembolsá-la das suas despezas de ocupação. Marshall viu, certamente, com agrado a adesão austriaca ao seu projecto.

«Se a sua execução não significar a orientação exclusiva da economia europeia para o Ocidente, esta observação aplica-se de modo especial á Austria. A nossa economia deve ser orientada tanto para Oeste como para Leste», lê-se no «Wirtschaftswoche», semanário socialista de Viena. «Devemos comprar a maior parte do nosso material ao Ocidente, enquanto os compradores dos nossos produtos industriais se encontram a Leste. Os clientes mais importantes para a Austria são a Checoslováquia, a Hungria, a Polónia, a Jugoslávia e os outros paises balcanicos».

«O mesmo orgão acrescenta uma frase que projecta uma luz singular sobre uma afirmação de Gruber: «A interdependencia económica dos paises da Europa central e dos Balcãs é de tal maneira natural e acha-se tão desenvolvida que não poderá ser ignorada, com o tempo, por um bloco ocidental nem por um bloco oriental».

«Deveremos concluir que uma união aduaneira entre estes paises será possivel? Interrogado a este respeito, Gruber respondeu que o problema ainda não tinha sido estudado. Mas é evidente que o pode ser e que não será dos mais dificeis de resolver se não for complicado por incidências politicas. Seja como for, é interessante notar que a Austria considera-se colocada, pelo ménos ecconomicamente, entre o Leste e o Oeste. Este facto deveria facilitar a conclusão do tratado de paz, contribuindo para a conciliação das grandes potências que procuram atrair a Austria á sua órbita. Este tratado é naturalmente a grande preocupação de Gruber que manifestou a esperança, mas não a certeza da sua realização».

As reivindicações russas

«As exigências soviéticas, a propósito dos haveres alemães, continuam a ser o grande obstáculo. Sabe-se que a U. R. S. S. definiu esses haveres de maneira que a maior parte do activo austriaco cairia nas suas mãos. Por outro lado, exige para esses haveres a extraterritorialidade, o que os faria iludir a competência das leis austriacas e subtrairia á balança das contas da Austria os produtos exportados das fábricas confiscadas pelos russos. Portanto, nenhum acordo, nenhum tratado de paz é possivel nesta base. Gruber lembrou-o aos jornalistas parisienses que bem o compreenderam.

«Se o ministro dos Negócios Estrangeiros austriaco não se mostra inteiramente péssimista, será por causa das negociações anunciadas há pouco sobre os petroleos de Zisterdorf, que constituem um dos grandes activos reclamados pelos sovietes? De acordo com certas informações que ainda não foram confirmadas, os americanos teriam discutido com eles um «modus vivendi» para a partilha de propriedade entre os Estados soviético e austriaco, e não estariam longe de uma solução.

«Não havendo razões politicas em segundo plano, não se vê muito bem a razão porque o tratado com a Austria não há-de ser uma realidade como os outros: divergências quanto a pontos materiais podem sempre ser solucionadas por meio de concessões reciprocas.

«Se aquelas razões prevalecerem e se não houver possibilidade de acordo entre os Aliados, pevêem-se eventualidades. Falou-se de uma partilha da Austria, a exemplo da que ameaça a Alemanha. Esta solução não parece a mais provável. Estadistas americanos e austriacos já manifestaram o proposito de recorrer á O. N. U. Mas seria dificil evitar a intervenção do Conselho de Segurança, onde o veto reina. A assembeia plenária só poderia fazer uma manifestação platónica a favor da Austria, manifestação que aumentaria o prestigio desta, mas não lhe garantiria o «tratado de Estado», que pretende.

«Poderá a Austria viver indefinidamente «sob a vigilancia da comissão regida pelos acordos de Potsdam?» Esta é a sorte pouco inveiável que Gruber prevê, se os Aliados não chegarem a acordo para a restituirem á liberdade».—(Extinfor).

Os boatos de manobras russas na fronteira da Pérsia

TEERÃO, 25—O jornal «Atesh» diz hoje que consideráveis efectivos de tropas russas estão a levar a cabo importantes manobras próximo das fronteiras da Pérsia e que há importantes concentrações de material blindado e motorizado soviético junto á fronteira persa, perto da cidade de Astara. E acrescenta: «As informações que publicamos foram fornecidas por fontes fidedignas e autorizad e pelo grande numero de refugiados que, nas ultimas 48 horas, chegaram a Teerão, vindos das zonas fronteiriças. Os refugiados declaram que nas manobras militares soviéticas tomam também parte grande numero de aviões de bombardeamento e caça e muitas dezenas de tanques».

O «Atesh» diz também que foram enviados importantes reforços de tropas persas para Bazorgan, na fronteira turco-persa, e para as regiões fronteiriças onde os russos concentraram tropas.

Por sua vez, outros jornais noticiam saber de fonte autorizada que três barcos de guerra norte-americanos chegaram ao golfo Pérsico, procedentes do Oceano Indico, «com o fim de protegerem os interesses persas no caso de se produzirem incidentes desagradáveis no Norte do país».—(U. P.).

O estímulo do amor é a dificuldade

O anseio de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

A «bailarina» é a nova arma secreta dos alemães

BERLIM, 25—A noite passada foram mortos, em Berlim, na zona de ocupação soviética, cinco militares russos, que regressavam de um estabelecimento nocturno de diversão, onde tinham estado com várias bailarinas alemãs. Sabe-se que a certa altura da noite dois dos russos tinham esbofeteado duas das referidas bailarinas, facto que levantou ruidosos protestos da assistência.—(U. P.).

Um plano para estabelecer um Estado independente no Leste alemão?

BERLIM, 25 — O jornal «Kurier», que se publica com licença das autoridades francesas, informa hoje, em noticia de Paris, que o dr. Rudolf Paul, ministro-presidente da Turíngia, ocupada pelos russos, que havia desaparecido, acaba de aparecer na zona de ocupação americana com documentos secretos nos quais se planeava o estabelecimento dum Estado socialista independente no Leste da Alemanha. Diz o referido jornal que Paul, antes de se retirar, tirou cópias de todos os documentos oficiais de que dispunha.

Paul pertenceu ao partido socialista unificado, apoiado pelos russos, e foi dito que se encontrava em diferentes lugares sob guarda dos americanos.

Todas estas informações foram entretanto negadas pelo governo militar norte-americano, chefiado pelo general Lucius Clay.

A referida informação diz que o plano para o Estado alemão no Oriente seria levado a efeito por intermédio de «um movimento espontaneo» dos habitantes da Alemanha ocupada pelos russos, se a conferência que se celebrará em Novembro próximo, em Londres, não conseguir conciliar as diferenças existentes entre o Oriente e o Ocidente.

O jornal termina dizendo que os documentos que estavam em poder de Paul se encontram agora em lugar seguro do Leste da Alemanha.—(U. P.).

Muitos japoneses não acreditam no fim da guerra...

TÓQUIO, 25—Na Dieta japonesa foi afirmado que o Governo de Tóquio continua envidando os seus esforços para convencer os japoneses que vivem no Brasil de que o Japão perdeu de facto a guerra.

Katsumi Ono, chefe da Repartição dos Negócios Estrangeiros, disse que um grupo de «fanáticos», residente no Brasil, se nega terminantemente a acreditar que o Japão tivesse sido derrotado. Deram-se disturbios entre os 200 mil japoneses que vivem no Brasil, em consequência do que resultou haver 14 mortos e elevado numero de feridos, até o fim de Janeiro ultimo. Disse que os disturbios só terminaram quando intervieram as forças do exército brasileiro, que prenderam 3.000 japoneses e deportaram 170.

Os referidos fanáticos pediram aos outros japoneses que vendessem todas as propriedades e bens que tinham no Brasil e que imigrassem para a Nova Guiné.

Concluindo, Katsumi disse que o Governo enviou já grande numero de jornais japoneses e outro material informativo para o Brasil, nos quais se relatam as cerimónias da rendição japonesa.—(U. P.).

ZIG-ZAG

O papel de fumar que não prejudica a saude

«AUTOMOVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO»

ULTIMO MODELO de 4 e 6 lugares para todo o País e estrangeiro, casamentos, e com equipamento especial para NOIVOS

SOCIEDADE DE TRANSPORTES EM AUTOMOVEIS DE LUXO, L.DA

Telefone 43753 - 53033
Telegrama STALL)
LISBOA
Rua de Santa Marta, 57-A
SERVIÇO PERMANENTE

Paquete **Guiné**

Avisam-se os srs. Passageiros que o embarque se efectua na Rocha do Conde de Obidos, no sabado, 27, pelas 10 horas, largando o navio ao meio dia.

Companhia Colonial de Navegação